

ASSEMBLÉIA AVALIA AMANHÃ NOVA PROPOSTA DO GOVERNO

Na madrugada de sábado, 13, o governo e o Comando Nacional de Greve chegaram a um acordo que será avaliado amanhã, terça-feira, em assembléia estadual, às 13h, no Centro de Eventos do Parque Maurício Sirotsky Sobrinho. Na pauta, os informes das negociações e a avaliação da proposta.

Para o INSS não existe previsão de índice de reajuste salarial. Mas, de acordo com a proposta, os R\$ 140 milhões disponíveis no orçamento serão distribuídos nos salários da categoria, através de aumento nas gratificações. Além disso, ficou acertado um cronograma de reposição dos dias parados em troca do pagamento dos salários, que foram retidos durante a paralisação. Para a Saúde e DRT, a proposta é o pagamento dos PCCs parcelado em seis anos (veja no box, ao lado, todos os pontos apresentados).

O diretor do Sindisprev e integrante do Comando Estadual de Greve, Giuseppe Finco, avaliou que a proposta apresentada do governo é insuficiente, "pois não responde as demandas imediatas da categoria e nem estabelece um calendário de cumprimento das demais reivindicações". Além disso, Finco repudiou as ameaças do governo de instaurar inquérito administrativo contra os servidores em greve, caso a proposta não fosse aceita de imediato. "Por isso, entendemos que é fundamental que o maior número de trabalhadores participem da assembléia de amanhã, onde estaremos avaliando e deliberando sobre os pontos negociados pelo Comando", ressaltou Finco.

Em todo o país, a categoria estará realizando assembléias de avaliação e deverá definir sobre a aceitação da proposta negociada pelo Comando de Greve. A paralisação dos servidores completa hoje, 15 de agosto, 75 dias.

Veja como chegar no local



Ministros propõem compensação para os dias parados

Veja a íntegra do ultimato dos Ministérios do Trabalho, do Emprego e do Planejamento, Orçamento e Gestão, dado ao Comando :

- 1- Reajuste na remuneração com efeitos financeiros a partir de janeiro de 2006.
- 2 - Aplicação do montante de R\$ 140 milhões de impacto anual, sendo 60% na GDASS/GDAP e 40% na GESS.
- 3 - Reestruturação da carreira a partir de cronograma com início em outubro/2005 e final em junho/2006, podendo ser estendido por mais 30 dias.
- 4 - Os efeitos financeiros referentes à implantação da nova carreira ocorrerão a partir de 2007.
- 5 - Reabertura do prazo de opção para ingresso na carreira do Seguro Social, sem efeitos retroativos.
- 6 - Devolução do desconto efetuado, mediante compensação dos dias parados, nos seguintes termos: 50% das horas não trabalhadas serão repostas em três sábados consecutivos e o acréscimo de duas horas na jornada diária; 50% de reposição efetiva do serviço até o desrespeamento total dos processos acumulados.
- 7 - Pagamento da parcela denominada PCCS, no percentual de 47,11% para a carreira da Seguridade Social e do Trabalho, com efeitos financeiros a partir de 2006, parcelado em 6 anos, totalizando 12 parcelas.
- 8 - Retorno ao trabalho em 16 de agosto, com abertura das agências e atendimento ao público no dia 17 de agosto.